

O Trabalho

Ana Maria Felipe Garcia

Objetivo geral: Tratar o trabalho como uma das formas de atuação da realidade e levar à reflexão de como essa forma de atuação está sendo exercida

| Tópicos | Problematização | Objetivo |
|--|--|--|
| <p>1. Visão dos alunos sobre o trabalho</p> <p>1.1 - Qual a idéia que os alunos têm de trabalho?</p> <p>1.2 - Todo trabalho é remunerado?</p> | <p>A. na escola: a) os estudos são encarados como trabalho? b) Os alunos consideram igualmente o trabalho dos professores e o trabalho dos funcionários?</p> <p>B. na casa: a) de quem é a responsabilidade do trabalho: dentro de casa? fora de casa?</p> <p>A. na escola: a) o trabalho do aluno? b) O trabalho do professor? c) O trabalho dos funcionários?</p> <p>B. na casa: a) o trabalho doméstico? b) o trabalho fora de casa?</p> <p>C. porque buscamos a remuneração no trabalho? a) se lhe solicitam algum tipo de trabalho você logo pensa em alguma forma de remuneração?</p> | <p>Localizar as diferentes possibilidades de trabalho, conscientizar essas diferenças e questioná-las.</p> |

| Tópicos | Problematização | Objetivo |
|--|--|----------|
| <p>artificiais que supram essas necessidades; trabalhamos para transformar o mato em trigo, depois em pão, as cerejas bravas em cerejas comestíveis, e as pedras em aço e depois em automóveis."</p> | | |
| <p>2.2 Produzir para outrem:</p> | <p>A - A realidade escravista condiciona a visão de mundo grega e romana?</p> | |
| <p>2.2.1 Na Grécia: o "escravo" em função do "cidadão".</p> | <p>B - Como trabalhavam os servos? O que foram as corporações de ofício na Idade Média?</p> | |
| <p>2.2.2 Em Roma: o "escravo" em função do "senhor".</p> | <p>C - De que maneira a Europa incrementa o debate sobre idéias racistas para justificar a submissão dos negros e judeus?</p> | |
| <p>2.2.3 Na época feudal: os "servos" em função dos "senhores".</p> | <p>D - Os alunos estudam em outras disciplinas a questão da escravidão no Brasil?</p> | |
| <p>2.2.4 Na revolução Comercial: o "escravo negro" servindo ao comércio europeu "branco".</p> | <p>E - O que é a ideologia do branqueamento?</p> | |
| <p>2.3 Para produção de bens:</p> | <p>A - Pensar a relação homem-máquina (a máquina como prolongamento do braço do operário).</p> | |
| <p>2.3.1 A alienação:</p> | | |
| <p>2.3.1.1 Na revolução industrial:</p> | <p>B - O que significa a "especialização" no trabalho?</p> | |
| <p>A máquina e o operário. <i>"A manufatura produz</i></p> | | |

| Tópicos | Problematização | Objetivo |
|--|---|----------|
| <p><i>realmente a virtuosidade do trabalhador mutilado, ao reproduzir e levar sistematicamente ao extremo, dentro da oficina, a especialização natural dos ofícios que encontra na sociedade. Por outro lado, sua ação de transformar o trabalho parcial em profissão eterna de um ser humano corresponde à tendência de sociedades antigas de tornar hereditários os ofícios, petrificá-los em castas, ou então, ossificá-los em corporações quando determinadas condições históricas produzem no indivíduo uma tendência a variar incompatível com o sistema de castas". (Marx). "Como mulheres e crianças podiam cuidar das máquinas e receber menos que os homens, deram-lhes trabalho enquanto o homem ficava em casa, freqüentemente sem ocupação". (Leo Huberman).</i></p> <p>2.3.1.2 No capitalismo:</p> <p>a) Trabalho como valor de troca (tempo de trabalho).</p> <p>b) Mais-valia: trabalho não pago (lucro de proprietário).</p> <p>c) Trabalho alienado (o</p> | <p>C - Pode-se falar de divisão sexual e racial no trabalho?</p> <p>D - Nas outras disciplinas os alunos estudam a questão do trabalho? Como?</p> <p>A - É possível ao trabalhador usufruir do produto do seu trabalho?</p> <p>B - É possível "escolher" no que se vai trabalhar?</p> <p>C - O ganho do trabalhador é compatível com as necessidades básicas do ser humano: moradia, vestimenta,</p> | |

| Tópicos | Problematização | Objetivo |
|---|--|----------|
| <p>fetichismo da mercadoria). <i>"O trabalho alienado é aquele no qual o produtor não pode reconhecer-se no produto do seu trabalho, porque as condições desse trabalho, suas finalidades reais e seu valor não dependem do próprio trabalhador, mas do proprietário das condições de trabalho... O fato de que o produtor não se reconheça no seu próprio produto, não o veja com resultado do seu trabalho, faz com que o produto surja como um poder separado do produtor e como um poder que o domina e ameaça".</i> (Chauí).</p> | <p>alimentos, saúde e educação?</p> | |
| <p>2.4 O Estado do "Bem Estar":</p> <p>2.4.1 A civilização tecnicista: os mitos das inovações técnicas, da eficácia e da produtividade como solução de todos os problemas da humanidade.</p> <p>2.4.2 Necessidade de modernizar pelo consumo.</p> <p>2.4.3 Dicotomia entre tempo de trabalho e tempo liberado.</p> | <p>A - Todos têm acesso às inovações técnicas?</p> <p>B - Que problemas humanos podem ser solucionados sem a interferência da técnica científica?</p> <p>C - <i>"nas sociedades essencialmente camponesas, que nunca aceitam conhecer a hora exata, o tempo liberado depende de ritmos lentamente amadurecidos e fixados, ritmos culturais, sociais, ritmos de estações - com grande amplitude"</i> (Friedman).</p> | |

| Tópicos | Problematização | Objetivo |
|---|--|----------|
| 2.4.4 A cultura administrada: o lazer como obrigação. | | |
| <p>3. O trabalho institucional como o condicionador:</p> <p>3.1 Do corpo: <i>"um trabalhador que, sua vida inteira, executa uma única operação transforma todo o seu corpo em órgão automático especializado dessa operação"</i>. (Marx).</p> <p>3.2 Da liberdade: hoje, substituímos o apito da fábrica pelo relógio de pulso. <i>"O trabalho tem como resultado exarcebar a hostilidade das coisas, quanto mais se aplica em suas funções, tanto mais fica na triste contingência de subsistir como indivíduo somente quando encontrar emprego"</i>. (Gianotti).</p> | <p>A - Sugerir à reflexão dos alunos o trabalho como condicionador em outros níveis como: do estudo, da organização da cidade, de manifestação artística, etc.</p> <p>B - Levantar a questão do individualismo.</p> <p>C - O que significa a "carteira assinada" para os brasileiros?</p> | |

Bibliografia básica

FOURASTIÉ, J. *Por que trabalhamos?* São Paulo, Editora Difusão Européia do Livro, 1962.

HUBERMAN, L. *História da Riqueza do Homem*. Rio, Zahar Editores, 1962.

FRIEDMANN, G. *Sete Estudos sobre o Homem e a Técnica*. São Paulo, Editora Difusão Européia do Livro, 1968.

ASTADA, C. *Trabalho e Alienação*. Rio, Editora Paz e Terra, 1968.

| Tópicos | Problematização | Objetivo |
|---------|-----------------|----------|
|---------|-----------------|----------|

GIANNOTTI, J.A. *Origens da Dialética do Trabalho*. S. Paulo, Difusão Européia do Livro, 1966.

MONDOLFO, R. *O Homem na Cultura Antiga*. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1968.

MARX, K. *O Capital*. Rio, Editora Civilização Brasileira, 1968, V.I.

CHAUÍ, M. *O que é ideologia?* São Paulo, Editora Brasiliense, 1980.